

B3 Ibovespa 171.687 pts ↓ -0,44% Moedas Dólar Comercial R\$ 5,149 ↑ 0,32% Dólar Turismo R\$ 5,354 ↑ 0,29% Euro Comercial R\$ 5,882 ↑ 0,17% Euro Turismo R\$ 6,132 ↑ 0,16%

Coopvieira garante financiamento para transformar a Ponkan de Teresópolis em produto de origem reconhecida



A Tangerina Ponkan de Teresópolis, fruta símbolo da agricultura familiar na Região Serrana fluminense, deu um passo decisivo para conquistar um selo de origem reconhecida. A Cooperativa Coopvieira teve aprovado um projeto de pesquisa na Chamada FAPERJ nº 45/2025 – Programa de Apoio à Estruturação e Consolidação de Indicações Geográficas no Estado do Rio de Janeiro, iniciativa que vai financiar os estudos científicos necessários para o pedido de registro da futura Indicação Geográfica (IG) da fruta.

O projeto aprovado, intitulado “Tangerinas de Teresópolis: Terroir e Perfil Químico da Ponkan (Citrus reticulata Blanco) em Teresópolis/RJ para uma Denominação de Origem”, vai reunir por cerca de quatro anos pesquisadores e instituições de ensino, extensão rural e representação produtiva em torno de um mesmo objetivo: comprovar cientificamente o que produtores e consumidores já reconhecem informalmente — que a ponkan cultivada em Teresópolis tem sabor, aroma e qualidade próprios, resultado do terroir local, a combinação de fatores naturais e humanos que confere identidade a um produto agrícola.

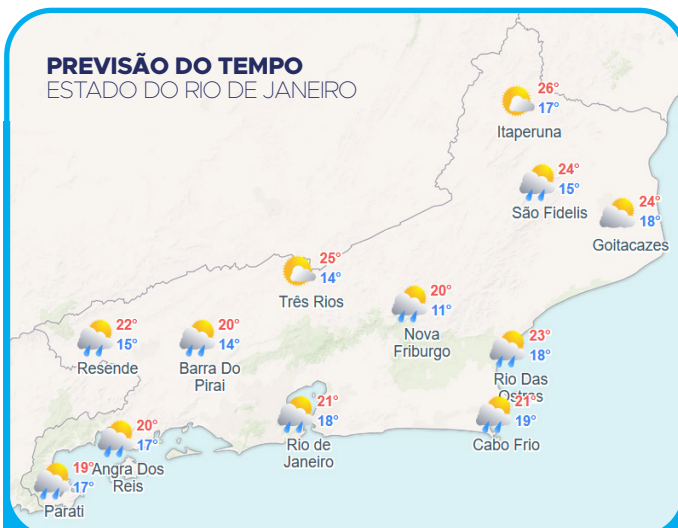
Uma rede de instituições em torno da fruta

A pesquisa será conduzida em parceria entre a Coopvieira, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), o Sebrae-RJ, a Secretaria Municipal de Agricultura de Teresópolis, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Rio de Janeiro (Senar RJ) e o Sindicato Rural de Teresópolis. O acompanhamento de diferen-

tes safras ao longo dos quatro anos de estudo é proposital: a ideia é garantir que os resultados reflitam características permanentes da produção local, e não apenas as condições climáticas de uma única colheita.

Paralelamente à pesquisa científica, o projeto prevê um conjunto de ações estruturantes para preparar o terreno da futura IG, entre elas:

- *Implantação de um caderno de campo para padronizar as práticas de cultivo entre os produtores;*
- *Elaboração do regulamento de uso da futura Indicação Geográfica;*
- *Desenvolvimento da identidade visual e da marca coletiva de diferenciação;*
- *Fortalecimento da governança da cadeia produtiva;*



- **Incentivo a novos produtos derivados da ponkan, ampliando as oportunidades de mercado.**

A expectativa é que, ao final do projeto, Teresópolis reúna as condições para protocolar oficialmente o pedido de registro da Indicação Geográfica no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Para Elaine Araújo, diretora executiva da Coopvieira, a conquista representa a realização de um sonho antigo dos produtores locais. “A Indicação Geográfica da Tangerina Ponkan de Teresópolis representa a realização de um sonho dos nossos produtores. Mais do que um selo, ela é uma estratégia de desenvolvimento para o território. Queremos que a Ponkan de Teresópolis seja reconhecida da mesma forma que grandes produtos de origem reconhecida no mundo, como o Champagne, mostrando que a qualidade, a tradição e o nosso terroir geram um produto único”, afirma Elaine.

Segundo ela, o cooperativismo é peça central desse processo. “Nenhum produtor conseguiria construir uma Indicação Geográfica sozinho. É através da cooperação entre agricultores, universidades, instituições de pesquisa e entidades parceiras que conseguimos transformar conhecimento científico em desenvolvimento econômico para todo o território.”

A diretora também destaca o potencial da I.G. para impulsionar o turismo rural e a diversificação de renda no campo. “O produtor deixa de comercializar apenas a fruta e passa a oferecer experiências, receber visitantes, vender produtos artesanais e desenvolver novos negócios. Hoje já vemos a Ponkan sendo transformada em doces, bolos, geleias, sucos, licores, sabonetes, velas e diversos outros produtos. A Indicação Geográfica tem potencial para impulsionar ainda mais essa diversificação, gerar emprego, aumentar a permanência das famílias no campo e fortalecer toda a economia local.

Teresópolis, a capital fluminense da ponkan

Os números explicam por que Teresópolis reúne as condições para buscar o reconhecimento. Segundo levantamentos da Emater-Rio, o Estado do Rio de Janeiro colhe atualmente mais de 35 mil toneladas de tangerina ponkan por ano, em uma área plantada de aproximadamente 1.566 hectares. A produção se concentra na Região Serrana, e Teresópolis é, isoladamente, o principal polo produtor do estado, respondendo por cerca de 9 mil a 10 mil toneladas anuais colhidas em mais de 400 hectares — praticamente um terço de toda a área cultivada no Rio

de Janeiro.

Essa produção está nas mãos de mais de 120 famílias de agricultores, concentradas principalmente no Segundo Distrito do município, na localidade de Pessegueiros, região que já celebra a fruta anualmente na tradicional Festa da Ponkan, evento que reúne produtores e visitantes em torno da colheita e da identidade agrícola local.

O que prevê o edital?

A Chamada FAPERJ nº 45/2025 é o segundo programa da fundação estadual voltado especificamente para Indicações Geográficas, e conta com R\$ 9 milhões em recursos do FATEC para financiar projetos em duas faixas: a Faixa A, destinada a novas candidaturas de IG — categoria na qual se encaixa o projeto da tangerina ponkan —, e a Faixa B, voltada à consolidação de IGs já apoiadas em edital anterior, de 2022.

Na Faixa A, cada projeto pode receber até R\$ 400 mil, desembolsados em duas parcelas, para execução em até 24 meses (com possibilidade de prorrogação). Entre as exigências está a comprovação de articulação com pelo menos dez produtores no território da IG e, ao final do projeto, a formalização da entidade representativa e o protocolo do pedido de registro no INPI.

O cronograma da chamada prevê submissão de propostas entre 19 de janeiro e 31 de março de 2026, resultados preliminares em 15 de maio e resultado final em 25 de junho de 2026 — data a partir da qual o projeto da Coopvieira deve entrar oficialmente em execução.

Se tudo correr conforme o planejado, a Tangerina Ponkan de Teresópolis pode se tornar, nos próximos anos, mais um produto fluminense com origem certificada — ao lado de referências já consolidadas no país —, abrindo caminho para valorizar ainda mais uma fruta que já é, há décadas, sinônimo de identidade agrícola na Região Serrana do Rio.



Equipe do Hospital Unimed Petrópolis é reconhecida por fortalecer a cultura de segurança do paciente



A Equipe da UTI Adulto do Hospital Unimed Petrópolis recebeu um reconhecimento por se destacar como o setor com o maior número de notificações registradas no sistema de segurança do paciente. O resultado evidencia o compromisso da equipe com uma assistência cada vez mais segura, transparente e voltada para a melhoria contínua.

As notificações representam uma das principais ferramentas para o fortalecimento da cultura de segurança, permitindo identificar riscos, analisar processos e implementar ações preventivas.

Nesse contexto, um maior número de registros demonstra o engajamento dos profissionais em contribuir ativamente para a qualidade do cuidado, promovendo aprendizado e evolução constante.

“Notificar é um ato de responsabilidade e compromisso com o paciente. Cada registro representa uma oportunidade de aprendizado e de aprimoramento dos nossos processos, sempre com foco na prevenção e na excelência da assistência”, destaca o gerente de enfermagem Bernardo Ferreira.

O reconhecimento da UTI Adulto faz parte de uma série de ações implementadas pela Unimed Petrópolis, para promover um ambiente de confiança construído entre os profissionais, onde a comunicação transparente é valorizada como instrumento para reduzir riscos e fortalecer as boas práticas assistenciais.

A iniciativa também serve de inspiração para os demais setores da instituição, incentivando todos os colaboradores a participarem ativamente das notificações sempre que identificarem eventos, quase eventos ou oportunidades de melhoria.

CoopsDay: data destaca papel do cooperativismo na construção de um mundo mais pacífico

Celebrado o sábado (4), o Dia Internacional das Cooperativas, também conhecido como CoopsDay, coloca o cooperativismo no centro de uma discussão que ultrapassa a agenda institucional do setor. Em 2026, a data tem como tema “Cooperativas por um Mundo Pacífico” e reforça a contribuição do modelo para a inclusão econômica, a participação democrática e o fortalecimento das comunidades.

Comemorada pelo movimento cooperativista desde 1923 e reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1995, a data é celebrada anualmente no primeiro sábado de julho. Mais do que marcar a trajetória histórica do cooperativismo, o CoopsDay busca ampliar a visibilidade de um modelo econômico e social baseado na cooperação, na gestão democrática e no desenvolvimento coletivo.

A escolha do tema ocorre em um cenário global marcado por conflitos, desigualdades, insegurança econômica e queda da confiança nas instituições. Nesse contexto, a paz deixa de ser compreendida apenas como ausência de violência e passa a ser associada à capacidade de construir vínculos sociais, garantir oportunidades e criar condições para que diferentes grupos participem das decisões que afetam suas próprias realidades.

A dimensão do cooperativismo ajuda a explicar por que o modelo ocupa espaço no debate sobre desenvolvimento, inclusão e paz social. Segundo a ACI, mais de 12% da população mundial participa de alguma das 3 milhões de cooperativas existentes no planeta. O movimento também gera trabalho ou oportunidades profissionais para 280 milhões de pessoas, número equivalente a cerca de 10% da população empregada global.

A atuação nos territórios amplia o papel do cooperativismo em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social. Da agropecuária ao crédito, da saúde ao transporte, do consumo à infraestrutura, as cooperativas aproximam serviços, ampliam o acesso a mercados, fortalecem pequenos negócios e contribuem para manter recursos circulando nas comunidades onde estão inseridas.

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NA GESTÃO DE SAÚDE E VIDA INOVAR LTDA.
Rua Barão de Miracema, nº 99 – Centro – Campos dos Goytacazes – RJ – CEP: 28.035-301.
CNPJ: 36.658.668/0001-78

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NA GESTÃO DE SAÚDE E VIDA INOVAR LTDA, CNPJ 36.658.668/0001-78 e NIRE 33.4.0005762-7, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os sócios da cooperativa para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, na modalidade **DIGITAL**, a ser realizadas no dia **20 de julho de 2026**, com **primeira convocação às 08:00 horas com a presença de, no mínimo, dois terços (2/3) dos associados em pleno gozo de seus direitos sociais e estatutários e, em segunda convocação às 09:00 horas, com a presença de metade mais um em relação ao total de cooperados; e, em terceira e última convocação às 10:00 horas com cinquenta (50) sócios ou, no mínimo, vinte por cento (20%) do total de sócios, prevalecendo o menor número, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:**

- I) APROVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CONSTITUIÇÃO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI), CASA DE REPOUSO, OU RESIDENCIAL SÊNIOR/ASSISTIDO
- II) ORIENTAÇÕES SOBRE A ELEIÇÃO ANUAL DE COORDENADORES, CONFORME ART. 7º, § 6º DA Lei 12690/2012
- III) ASUNTOS GERAIS SEM DELIBERAÇÃO

NOTAS:

1. A assembleia geral ocorrerá na modalidade **Digital**, através de uso de tecnologia de comunicação integradora entre os participantes, com uso e aplicação da Plataforma “**Google Meet**”. Link da videochamada : <https://meet.google.com/dve-zvcq-gsk>
2. Os cooperados participarão da assembleia mediante atuação remota, via sistema eletrônico de participação e **voto a distância** com uso de **Boletim de Voto**, por meio de plataforma digital, o qual será disponibilizado pela cooperativa.
3. O voto será aberto, aceitável a aclamação.
4. Poderão votar na assembleia os sócios ativos em pleno gozo de seus direitos sociais e societários, conforme reza o Estatuto Social e que não estejam impedidos por nenhum dispositivo legal e ou estatutário vigentes.
5. As informações, registros, relatórios e documentos vinculados à ordem do dia da Assembleia Geral, ora em convocação, estarão disponíveis para os sócios dentro do prazo previsto em relação à instalação da Assembleia Geral que irá deliberar sobre os temas a serem discutidos, nos termos, formas e prazos previstos pelo Estatuto Social e por estas Notas Explicativas, tudo junto ao Conselho de Administração da cooperativa para consulta e análise.
6. As informações, registros, relatórios e documentos de que trata o item 5 destas notas, acima, não serão disponibilizados aberta ou publicamente pela cooperativa, em razão da legislação vigente sobre a proteção de dados.
7. Os sócios terão o prazo até as **17h59min do dia 16 de julho de 2026** para sanar dúvidas ou requerer informações complementares, através dos canais digitais da sociedade, **WhatsApp** e pelo inovar@inovar.coop.br ou, alternativamente, direta e pessoalmente junto à Administração da sociedade, emorário comercial, de segunda a sexta-feira.
8. A cooperativa deverá sanar dúvidas e apresentar documentos, relatórios e informações de que trata o item 6, acima, individualmente a cada sócio até às **17h59min do dia 17 de julho de 2026**, nos termos dos itens 5, 6 e 7, destas notas, acima. A partir deste prazo, tudo que se referir à Assembleia será tratado somente dentro de cada ordem do dia.
9. A sala da Assembleia será instalada na plataforma digital “**Google Meet**”, e o link de acesso à sala digital onde ocorrerá a Assembleia será enviado direta e individualmente a cada sócio até vinte e quatro (24) horas antes da instalação da Assembleia Geral, através de e-mail, com cópia da informação assentada junto ao mural da sede da cooperativa.

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NA GESTÃO DE SAÚDE E VIDA INOVAR LTDA.

Rua Barão de Miracema, nº 99 – Centro – Campos dos Goytacazes – RJ – CEP: 28.035-301.

CNPJ: 36.658.668/0001-78

10. Ao entrar na sala digital da Assembleia, cada sócio deverá apresentar documento de identificação válido em todo o território nacional, com foto, até trinta (30) minutos antes da instalação da Assembleia.
11. Os sócios que não estiverem rigorosamente em dia com suas obrigações societárias e sociais, nos termos estatutários poderão adentrar na sala digital, permanecer e assistir às Assembleia sem direito a deliberar ou discutir sobre os assuntos constantes em cada Ordem do Dia e, para assistirem às Assembleia, deverão contatar com o Conselho de Administração da sociedade no prazo máximo de até uma hora antes da primeira convocação para receberem o acesso ao endereço da sala digital, fazendo o pedido através dos canais digitais da sociedade, *WhatsApp* e pelo e-mail: inovar@inovar.coop.br ou, também, direta e pessoalmente junto ao Conselho de Administração da sociedade.
12. Para efeito de verificação de quórum, **consideram-se seiscientos cooperados ativos e em pleno gozo de seus direitos sociais e societários.**

Campos dos Goytacazes, RJ, 08 de julho de 2026.

Roberta de Almeida Gordo dos Santos

Diretora Presidente

COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NA GESTÃO DE SAÚDE E VIDA INOVAR LTDA.